



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há dias, o Governo apresentou nas LAG para o próximo ano o seguinte: “enfoque na divulgação da imagem de Macau como destino turístico seguro, de forma a (...) revitalizar a economia local”, o que, segundo alguns cidadãos, é uma boa notícia!

Contudo, recebemos recentemente várias opiniões de cidadãos e turistas, afirmando que as medidas de prevenção da epidemia não são coerentes em relação ao atractivo que resulta da divulgação da imagem de Macau como destino turístico seguro, situação que deixa os turistas confusos. Por exemplo, os turistas devem exibir o certificado de resultado negativo no teste de ácido nucleico para entrar nos casinos, e o prazo de validade do certificado pode, por razões diversas, não coincidir com o prazo do visto, ou seja, é provável que o certificado expire nos últimos dias dos sete dias em que o visto é válido. Contudo, se o turista quiser consumir nos casinos, tem de exibir um certificado de resultado negativo com um prazo de validade de sete dias, para poder entrar nos casinos, ao abrigo das políticas de prevenção da epidemia. Assim, os turistas não percebem o seguinte: só conseguiram entrar em Macau depois de ter testado negativo, provando que a sua saúde estava bem, então, se o certificado do teste de ácido nucleico expirar entretanto, isto significa que já não são seguros? O Governo não está a divulgar Macau como cidade turística e segura? Já que provaram o bom estado da sua saúde aquando da entrada



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em Macau, deveriam continuar seguros durante a sua estadia em Macau. Então, porque é que se considera que não estão seguros depois de expirar o certificado do teste de ácido nucleico e têm de o fazer novamente para poderem entrar nos casinos?

Em contraste, os trabalhadores dos casinos, como, por exemplo os *croupiers*, só fazem um teste de ácido nucleico e podem trabalhar como de costume todos os dias¹; além disso, **segundo o artigo 5.º da Lei n.º 17/2018, os trabalhadores da Função Pública podem entrar nos casinos a qualquer momento, no exercício de funções públicas.** Assim, alguns turistas consideram que esta medida de prevenção, para eles, não é imparcial, por isso, entendem que mais vale não vir a Macau.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. No caso acima referido, será que a medida de prevenção da epidemia para o acesso aos casinos é injusta? O Governo apenas divulga a imagem de Macau como destino turístico seguro, uma vez que está confiante de que Macau é seguro, ou seja, os turistas só conseguem entrar em Macau depois de terem testado negativo, então, todos estão seguros. Aliás, se não tivermos quaisquer medidas de protecção, podemos ser infectados “de forma justa e imparcial”, sem quaisquer distinções, independentemente da nossa origem, cargo, poder, riqueza. Se o Governo considera que Macau é seguro, porque é

¹ Referência: DICJ: trabalhadores só podem entrar nos casinos depois do teste de ácido nucleico, sendo prioritário que o façam os *croupiers* e seguranças. Rádio Macau, 13 de Julho de 2020.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que o Governo ainda cria uma barreira no acesso aos casinos para os turistas que já entraram em Macau? Será que isto é contraditório com a imagem divulgada pelo Governo de que Macau é um destino turístico seguro? Assim, como é que se pode atrair mais turistas para o consumo em Macau e a revitalização da economia? O que tem a dizer sobre isto?

19 de Novembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Mak Soi Kun**